

As ideias de Paulo Freire e suas influências no Centro Educacional Izabel Bassani, Riqueza - SC

Silvane Fassina Furlan*

Introdução

Paulo Freire é considerado um dos maiores educadores brasileiros e um dos pensadores mais notáveis na história da pedagogia mundial. Explica-se, dessa forma, o porquê é sempre referenciado em outros países e recebe reconhecimento internacionalmente.

Partindo dessa ideia, expôs a autora Hooks (2013) que anos antes de conhecer Paulo Freire já tinha aprendido muito com o trabalho dele, aprendido maneiras novas e libertadoras de pensar sobre a realidade social.

Além disso, em 2021 comemorou-se o centenário de Paulo Freire e, por essa e várias outras razões, faz-se necessário conhecer um pouco mais sobre a sua vida e seus trabalhos.

Desse modo, as leituras propostas nas aulas de Pensamento Educacional Contemporâneo contribuíram para a realização deste estudo de corpus bibliográfico que apresenta, analisa e reflete sobre a vida de Paulo Freire e suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem.

Este trabalho tem como objetivo relatar aspectos da vida de Paulo Freire, suas contribuições para a Educação e especificar de que modo suas ideias influenciam o Projeto Político Pedagógico (PPP) do Centro Educacional Izabel Bassani, localizado no município de Riqueza/SC.

O referido estudo está relacionado ao próprio autor Paulo Freire e demais estudiosos no assunto em questão, tais como Hooks (2013), Beisiegel (2010) e Malaggi (2019). A metodologia está de acordo com o corpus bibliográfico por meio das leituras e análises dos autores mencionados anteriormente.

* Graduada em Letras: Português/Inglês e Espanhol. Mestranda do PPGE/UEDESC. Linha de pesquisa Educação, Comunicação e Tecnologia. Professora do Estado de Santa Catarina. E-mail: silvane.ff27@edu.udesc.br

Paulo Freire

Conhecer melhor esse educador é primordial para compreender este estudo, por isso, segue-se breve relato de sua vida pessoal, baseado na obra de Beisiegel (2010). Paulo Reglus Neves Freire era filho de Joaquim Temístocles Freire, capitão da Polícia Militar de Pernambuco, e Edeltrudes Neves Freire, Dona Tudinha; ele nasceu no Recife, no Estado do Pernambuco, em 19 de setembro de 1921.

Sua família fazia parte da classe média, porém Paulo Freire vivenciou a pobreza e a fome na infância durante a depressão de 1929, uma experiência que o levaria a preocupar-se com os mais pobres e o ajudaria a construir seu revolucionário método de alfabetização.

Em idade escolar, frequentou a escola primária em Jaboatão, Recife, onde concluiu os estudos de acordo com sua faixa etária. Seus estudos secundários foram no Colégio Oswaldo Cruz, também no Recife.

Ainda estudante, conheceu Elza Maria Costa de Oliveira, com quem se casou e juntos tiveram cinco filhos: Maria Madalena, Maria Cristina, Maria de Fátima, Joaquim e Lutgardes.

Sua esposa Elza foi professora e diretora de escola primária e participou ativamente no desenvolvimento das experiências de Paulo Freire na educação. Pode-se dizer que ela foi uma das principais inspirações em sua trajetória como educador. Complementou seus estudos na advocacia e diplomou-se na Escola de Direito Oswaldo Cruz, mas desistiu na prática desse curso. Nesse mesmo período, teve sua experiência como professor de português.

Seguindo na educação, no ano posterior foi designado para a diretoria da Educação e Cultura do SESI, em Pernambuco. Tempos depois foi superintendente desta instituição. Também, lecionou filosofia da educação na Escola de Serviço Social, ainda em Recife. Em 1960, foi nomeado professor efetivo de filosofia e história da educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Recife.

No ano seguinte, iniciou as experiências de alfabetização que resultaram na constituição do Método Paulo Freire. Logo, foi designado para a presidência da Comissão Nacional da Cultura Popular. Por ser militante e estar envolvido em decisões sobre educação, foi considerado traidor pelo governo ditador da época e ficou encarcerado e exilado por 70 dias. Acompanhou refugiados políticos no Chile.

Diante disso, seus alunos brasileiros queimaram seus materiais para não serem presos. Salienta-se que este tempo foi marcado por um período de movimentos sociais em alta, de acordo com Beisiegel (2010).

Paulo Freire aproveitou o período do cárcere para concluir o livro *Pedagogia do Oprimido*. Obra que já está na sua edição de número 16, sendo que a primeira publicação foi no ano de 1968. Após a prisão, mudou-se para os Estados Unidos, onde foi professor em Harvard.

Na década de 80, retornou para o Brasil, foi professor da PUC-SP e assumiu a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Além disso, sua esposa veio a falecer. Posteriormente, casou-se com Ana Maria Araújo, que é mestre e doutora em Educação, responsável pela organização e pela publicação das obras deixadas por Paulo Freire.

Na década de 90, Freire criou o Instituto Paulo Freire. Produziu livros, ensaios, artigos, conferências, entrevistas e diálogos com outros intelectuais, difundindo suas ideias. No dia 02 de maio de 1997, Paulo Freire faleceu de um ataque cardíaco, às 6h53, no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, devido a complicações em uma operação de desobstrução de artérias. Mesmo assim, suas ideias e obras seguem vivas através das leituras e análises que seus estudiosos e seguidores fazem delas.

Em especial, no ano de 2021 comemorou-se o centenário de vida de Paulo Freire. Por isso, ele foi celebrado em vários eventos promovidos por muitas universidades brasileiras, com palestras e estudos específicos sobre momentos da vida e das obras desse célebre educador.

Método Paulo Freire

Associar Paulo Freire a um método é restringi-lo. Ele apresentou uma concepção de educação em método de trabalho eficaz, dessa forma, pode ser chamado de filósofo da educação.

Segundo Malaggi (2019), pode-se dizer que em Freire a principal caracterização do que é o ser humano é um “ser da práxis”. Partindo dessa premissa, sua filosofia baseia-se no diálogo entre o educador e o educando, procurando transformar o estudante em um aprendiz ativo.

Nesse sentido, Paulo Freire criticava os métodos de ensino em que o professor era tido como o detentor de todo o conhecimento e o educando apenas um depósito, o que ele chamava de educação bancária.

Sua proposta de trabalho gerava criticidade, pois ligava a alfabetização com uma discussão sobre a vida das pessoas e os problemas que elas viviam. Segundo Beisiegel (2010), o método foi adotado por quase todos os movimentos envolvidos na prática da educação popular do Brasil.

Isso serviu de estímulo à alfabetização dos adultos, que foi implementada mediante discussão de suas experiências de vida entre si, através de palavras presentes na realidade dos educandos e que são decodificadas para a aquisição da palavra escrita e da compreensão do mundo.

Sendo assim, o método eliminava a rígida separação antes observada na educação de adultos, entre a educação escolar e a vida real, para trazer a proposta de uma educação conscientizadora (BEISIEGEL, 2010).

Ainda sobre o método, Beisiegel (2010) complementa que, pela simplicidade, pelas práticas cotidianas e pela defesa da necessidade de conscientização, ele surge para os diferentes agrupamentos envolvidos na construção de uma sociedade mais justa no país.

Seu trabalho pauta-se em temas geradores que, para ele, eram estratégias metodológicas de um processo de conscientização da realidade opressora vivida nas sociedades desiguais. Esse é o ponto de partida para o processo de construção e descoberta, de emergir do saber popular; os temas geradores são extraídos da prática de vida dos educandos. Dessa forma, o trabalho inicia-se pelo levantamento do universo vocabular dos educandos. Através de conversas informais, o educador observa os vocábulos mais usados pelos educandos e pela comunidade e, assim, seleciona as palavras que servirão de base para os livros.

De acordo com Beisiegel (2010), toda palavra geradora deveria conter todas as possibilidades silábicas da língua para permitir o uso das diferentes situações que pudessem vir a ocorrer durante a leitura e a escrita.

Seguindo essa ideia, Paulo Freire trabalhou em Angicos, cidade natal do governador Aluísio Alves, no Rio Grande do Norte, localizada a 165km de Natal. Nesse tempo, alfabetizou cerca de 300 pessoas em 40 horas consecutivas, 1 hora por dia/noite de aulas.

Sua diversidade de obras e materiais deixados para leituras e diferentes análises permitem estudos que contribuem consideravelmente na busca pela educação de qualidade que o próprio Freire sempre sonhou.

Paulo Freire na educação

Partindo da ideia de Hooks (2013), a ênfase na educação é necessária para a libertação – e, por isso, a ênfase de Freire na educação como prática de liberdade fez sentido imediatamente para ela.

Justifica-se, dessa forma, que Paulo Freire acredita que a educação precisa ser pensada para o público o qual será destinada. Ele tinha como ideia central que toda a educação é política e não existe neutralidade no sentido da educação como uma ação social.

Segundo leituras de suas obras, o educando precisa ler o mundo e estar ciente do lugar que ocupa e do lugar que deseja ocupar. Nesse sentido, para Freire, a educação é sempre dialógica, pois busca a práxis para dar sentido ao trabalho e alcançar seus objetivos.

Sempre trouxe a visão para uma pedagogia crítica, sendo assim, em suas obras traz uma proposta interdisciplinar. Para ele, a educação é como um ato político, humanizador, libertário e dialético.

Paulo Freire também expõe demoradamente suas reflexões sobre as modalidades de consciência e sobre as características de uma educação comprometida com o processo de conscientização (BEISIEGEL, 2010).

Essa conscientização relatada a partir de leituras da obra do autor, acima citado, embora pensada por Freire, está relacionada às consciências intransitiva e transitiva, sendo que a última torna-se a consciência transitivo-crítica, a qual naquele momento não tinha condições de existir devido à atmosfera autoritária e antidialógica das massas populares que produziria a massificação e até mesmo a fanatização das consciências.

Dessa forma, para Freire, a consciência crítica sempre aparece vinculada à construção da personalidade democrática, justificando, assim, a busca pela formação integral das crianças.

Partindo da ideia da formação integral da criança, pode-se afirmar que as ideias de Paulo Freire estão inclusas e influenciam o Plano Político Pedagógico (PPP). Diante disso, segue-se com o estudo de uma instituição localizada em Riqueza/SC.

O PPP do Centro Izabel Bassani e sua relação com Paulo Freire

Para situar o leitor no tempo e no espaço, precisa-se expor sobre como as ideias de Paulo Freire estão inseridas no PPP de uma escola do município de Riqueza, que está

localizado no extremo oeste de SC. Com uma área de 191.6 km², Riqueza tornou-se município, quando desmembrado de Mondaí, pela Lei nº 8.479, de 12 de dezembro de 1991, e sua instalação ocorreu em 1º de janeiro de 1992. Riqueza possui 4.898 habitantes, segundo o IBGE (2010).

A zona rural é formada por pequenas propriedades em que a agricultura e a pecuária são atividades familiares e desenvolvidas em pequena escala. O município é considerado como agrícola e de subsistência. Sendo que esta realidade está mudando nos últimos anos, pois empresas moveleiras de outros municípios estão comprando áreas de terra com o objetivo de reflorestamento. Isso gera êxodo rural e, conseqüentemente, o aumento das periferias no município e em cidades vizinhas, assim como o elevado número de empregados, diaristas ou com carteira assinada.

O Centro Educacional Izabel Bassani está localizado em Riqueza/SC e foi fundado no dia 09 de abril de 1994, Lei de criação nº 0076, de 25 de março de 1994; anteriormente denominado “Pré Escolar Izabel Bassani”, nome dado em homenagem à professora Izabel Bassani, uma das primeiras educadoras deste município.

A estrutura física da escola possui 9 salas de aula, 2 salas de materiais, sala dos professores, brinquedoteca, laboratório de informática, biblioteca escolar, 3 banheiros, cozinha, lavanderia, área coberta, depósitos, parque de brinquedos. Há um prédio em anexo onde funciona o Programa Novo Mais Educação, com 4 salas de aula, sala de leitura, sala de jogos, cozinha, 2 banheiros e uma horta escolar.

No ano de 2020, o quadro formativo da escola foi composto pela direção, 18 professores, sendo eles especialistas em Pedagogia, Arte, Inglês e Educação Física, e 166 alunos dos anos iniciais do ensino fundamental; com o Projeto Novo Mais Educação no contraturno, com 108 alunos.

A Missão do Centro Educacional Izabel Bassani é contribuir para a formação integral do ser humano com sólido aprendizado escolar, profundo comprometimento moral e digno equilíbrio das dimensões afetivas, sociais e emocionais, que desenvolvem e ampliam as suas capacidades, habilidades e competências a partir do convívio social (SANTA CATARINA, 2021).

Partindo da ideia anterior e segundo a obra *Pedagogia do Oprimido*, Freire (2000, p. 79) afirma que “ninguém educa ninguém, ninguém se educa a si mesmo. Os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”. Baseado nessa premissa, o PPP da escola traz como metas a igualdade, a solidariedade, a empatia, a gestão democrática, a valorização do magistério, a sustentabilidade e o compromisso social. E, para promover o desenvolvimento integral das crianças, necessitam-se ações pautadas em princípios.

A consolidação desses princípios Éticos, Estéticos e Políticos nesta proposta pedagógica pensada para as crianças visa a garantia de uma educação cidadã, participativa e uma educação estética da sensibilidade, sendo esses aspectos primordiais para a apropriação pela criança do mundo físico e social. Esse processo constitui-se em uma ação conjunta que envolve a família, a instituição e a comunidade nas quais as crianças estão inseridas (SANTA CATARINA, 2021).

Diante dos apontamentos baseados no PPP da escola, acredita-se que o trabalho do professor é necessário e indispensável para a educação e seu comprometimento com a causa o levará a um melhor desempenho de sua função. O professor deve ser agente de transformação no processo histórico; ser um mediador na construção do conhecimento, indicando caminhos e estimulando o aluno a buscar novos conhecimentos.

Dessa forma, segundo a visão de Freire que contribui para fundamentar o PPP, ensinar é uma especificidade humana que exige: segurança, competência profissional e generosidade, comprometimento, compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo, liberdade e autoridade, tomada consciente de decisões, saber escutar, reconhecer que a educação é ideológica, disponibilidade para o diálogo e querer bem aos educandos.

Seguindo esses ensinamentos, o PPP da escola traz a formação integral pautada na recuperação de estudos, auxiliando de diversas formas as crianças mais carentes e com maior dificuldade de aprendizagem. A referida recuperação de estudos acontece no contraturno com um professor pedagogo formado que trabalha a partir das dificuldades elencadas pelo professor titular dos alunos listados até que eles supram as dificuldades e que o professor da sala perceba essa melhora.

De acordo com o exposto, encontramos justificativa nos escritos de Freire (1996, p. 26), que explica que “nas condições de verdadeira aprendizagem, os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e da reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador igualmente sujeito do processo”.

Aprimorando essa ideia, trazemos o escrito sobre o currículo que consta no PPP:

[...] promover-se-á uma formação que visa a cidadania, a emancipação e a liberdade como processos ativos e críticos que possibilitam ao estudante o pleno desenvolvimento e a apropriação do conhecimento e da cultura historicamente construídos, bem como o protagonismo de seu percurso formativo (SANTA CATARINA, 2021, p. 40).

Diante disso, percebe-se que a escola se aproxima, no que diz Schram e Carvalho (2007), ao expressar que ela deve ser um lugar de trabalho, de ensino e de aprendizagem. Um lugar em que a consciência permita estar continuamente se superando, porque a escola é um lugar privilegiado para pensar.

Considerações finais

Ao concluir este *paper*, faz-se necessário a realização de comentários a respeito do tema que o norteou: Paulo Freire e suas ideias de educação, comparados ao PPP do Centro Educacional Izabel Bassani, de Riqueza/SC. O corpus bibliográfico dos autores mencionados indica a influência das ideias de Paulo Freire nas relações entre a educação pensada por ele e o trabalho desenvolvido pela escola em questão, sendo elas: a contribuição para a formação integral do ser humano pautada na recuperação de estudos; a ação conjunta que envolve a família, a instituição e a comunidade a partir dos princípios fundamentais para o desenvolvimento humano; e aulas baseadas em projetos/temas geradores, no contraturno escolar.

O estudo perpassou relatos da vida e trabalhos de Paulo Freire, bem como seu método de ensino-alfabetização e sua ideia de educação libertadora. Apresenta o Centro Educacional Izabel Bassani e sua política de trabalho, que se encontra no PPP desta instituição. Diante do exposto, conclui-se que este trabalho pode dar continuidade para trabalhos futuros, pois ele permite outras leituras e análises, tanto no campo da alfabetização, de acordo com Paulo Freire, bem como pela prática pedagógica na visão dos educadores. Sugere-se sobre os seguintes temas: as práticas pedagógicas a partir das ideias de Paulo Freire no Centro Educacional Izabel Bassani; Alfabetização sobre a perspectiva Freiriana; e A experiência do uso do método Paulo Freire no Centro Educacional Izabel Bassani.

Referências

BEISIEGGEL, Celso de Rui. **Paulo Freire/Celso de Rui Beisiegel**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, editora Massangana, 2010. 128 p. [Coleção Educadores].

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 14. edição. Paz e Terra. Rio de Janeiro, 2000.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir**; a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

MALAGGI, Vitor. **Comunicação, tecnologias interativas e educação**: (re) pensar o ensinar-aprender na cultura digital/Vitor Malaggi, Adriano Canabarro Teixeira. 1. ed. Curitiba: Appris, 2019.

Pesquisas em Educação: outros diálogos com os clássicos

As ideias de Paulo Freire e suas influências no Centro Educacional Izabel Bassani, Riqueza - SC

DOI: 10.23899/9786586746198.12

SANTA CATARINA. Secretaria da Educação. **Projeto político pedagógico (PPP)**: Centro Educacional Izabel Bassani, Riqueza-SC, 2021, 9 p.

SCHRAM, Sandra Cristina; CARVALHO, Marco Antônio Batista. **O Pensar Educação em Paulo Freire: para uma pedagogia de mudanças**. Curitiba: SEED/PR, 2007.